

## EXTEINSUS COMO DISPOSITIVO DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA A FORMAÇÃO DO SUS

Francisca Miriakele Alves da Silva<sup>1</sup>

Sabrina de Sousa Lima<sup>2</sup>

Maria Antonia Jayane Alves<sup>3</sup>

André Luis Façanha da Silva<sup>4</sup>

Cleene Tavares de Souza<sup>5</sup>

**Área Temática:** Saúde.

### RESUMO

O Projeto de Extensão Interdisciplinar no SUS (EXTEINSUS), tem como proposta principal promover a integração de estudantes com a realidade vivenciada nos serviços de saúde, onde propõe inserir os estudantes dos cursos da área da saúde e afins das Instituições de Ensino Superior (IES) do município de Iguatu, na Estratégia Saúde da Família (ESF), na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), para que conjuntamente com usuários, profissionais e professores construam intervenções que considerem os determinantes da saúde. Diante disso, o objetivo do estudo é descrever os desafios, avanços e aprendizados da educação interprofissional a partir da territorialização em saúde da rede de atenção à saúde da cidade de Iguatu-CE. Trata-se de um Projeto de Extensão vinculado ao curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri-URCA. As atividades foram desenvolvidas no município referido, por um grupo de extensionistas de graduações na área da saúde dos cursos de Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia e Farmácia. Portanto, observou-se a relevância da territorialização, sendo um processo essencial no desenvolvimento das ações do projeto, principalmente por gerar compreensão sobre o território e sobre as pessoas que ali vivem. Com isso, o ExteinSUS revelou-se uma experiência enriquecedora tanto para os alunos quanto para a comunidade assistida.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Sistema Único de Saúde; Serviços de Saúde.

### EXTEINSUS AS AN INTERPROFESSIONAL EDUCATION DEVICE FOR SUS TRAINING

<sup>1</sup> Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Iguatu-Ceará, Brasil. E-mail: [miriakele.alves@urca.br](mailto:miriakele.alves@urca.br) ORCID <https://orcid.org/0009-0005-5464-1545>

<sup>2</sup> Estudante Voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Iguatu-Ceará, Brasil. E-mail: [sabrina.sousa@urca.br](mailto:sabrina.sousa@urca.br) ORCID <https://orcid.org/0009-0001-6360-2784>

<sup>3</sup> Estudante Voluntária, Universidade Regional do Cariri, Educação Física, Iguatu-Ceará, Brasil. E-mail: [jayane.alves@urca.br](mailto:jayane.alves@urca.br) ORCID <https://orcid.org/0009-0002-1840-9456>

<sup>4</sup> Coordenador do Projeto, Universidade Regional do Cariri, CCBS, Educação Física, Iguatu-Ceará, Brasil. E-mail: [andre.silva@urca.br](mailto:andre.silva@urca.br) ORCID <https://orcid.org/0000-0003-3940-454X>

<sup>5</sup> Coordenadora do Projeto, Universidade Regional do Cariri, CCBS, Educação Física, Iguatu-Ceará, Brasil. E-mail: [cleene.tavares@urca.br](mailto:cleene.tavares@urca.br) ORCID <https://orcid.org/0000-0001-5987-5387>



## ABSTRACT

The main purpose of EXTEINSUS (Interdisciplinary Extension Project in the SUS) is to promote the integration of students with the reality experienced in health services, where it proposes to insert students from health and related courses from Higher Education Institutions (IES) in the city of Iguatu, in the Family Health Strategy (ESF), in the Psychosocial Care Network (RAPS), so that together with users, professionals and teachers they can build interventions that consider the determinants of health. In view of this, the objective of the study is to describe the challenges, advances and learning of interprofessional education based on the territorialization in health of the health care network of the city of Iguatu-CE. This is an Extension Project linked to the Physical Education course at the Regional University of Cariri-URCA. The activities were developed in the aforementioned city by a group of extensionists from undergraduate health courses in Nursing, Physical Education, Physiotherapy and Pharmacy. Therefore, the relevance of territorialization was observed, as an essential process in the development of the project's actions, mainly because it generates understanding about the territory and the people who live there. With this, ExteinSUS proved to be an enriching experience for both the students and the assisted community.

**Keywords:** Health Education; Unified Health System; Health Services.

## 1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Interdisciplinar no SUS (EXTEINSUS), tem como proposta principal promover a integração de estudantes com a realidade vivenciada nos serviços de saúde. O projeto ExteinSUS propõe inserir os estudantes dos cursos da área da saúde e afins das Instituições de Ensino Superior (IES) do município de Iguatu, na Estratégia Saúde da Família (ESF) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), para que conjuntamente com usuários, profissionais e professores venham a construir projetos de intervenções a considerar os determinantes sociais da saúde dos cenários de aprendizagens.

A proposta parte da premissa de que, no contexto atual, a questão da gestão e da organização da atenção primária à saúde, pouco são abordadas no percurso de formação acadêmica, principalmente quando se trata de cursos não relacionados à assistência à saúde (Brasil, 2004). Essas iniciativas se fazem extremamente relevantes no âmbito profissional, já que os estágios curriculares e, até mesmo os extracurriculares, não possibilitam ao graduando ter experiência e contato com áreas diferentes.

Portanto, para os estudantes, o contato precoce com a ESF é primordial para compreensão dialética dos aspectos demográficos, epidemiológicos, sociais e políticos, bem



como da gestão e do controle social, a partir do referencial do método da roda proposto por Campos (2000), a clínica compartilhada e ampliada, bem como a propagação e promoção da saúde por meio da educação popular de acordo com o legado de Paulo Freire (Brasil, 2007). Essas propostas de intervenção proporcionaram uma conexão enorme entre IES e o serviço de saúde no âmbito primário, como também, uma melhor propagação da interdisciplinaridade.

Outro ponto positivo e importante do projeto para os estudantes, é a formação em saúde, política e social para o SUS (Brasil, 2004). Sendo assim, militantes e intelectuais discutem sobre o quão significativo é a formação sobre o SUS para os estudantes. O despreparo do profissional recém-formado para atuar na complexidade do sistema de saúde é uma realidade que precisa ser extinguida. Além disso, a formação em saúde proporciona uma visão mais centrada, objetiva e segura das técnicas biomédicas do núcleo em detrimento dos referenciais teórico-metodológicos da saúde coletiva.

Com isso, o projeto é uma alternativa para integração interdisciplinar do serviço-comunidade, uma vez que o cenário da Estratégia Saúde da Família e das RAPS são espaços propícios para promover o ensino e a aprendizagem. Diante disso, o objetivo do presente estudo é descrever os desafios, avanços e aprendizados da educação interprofissional a partir da territorialização em saúde da rede de atenção à saúde da cidade de Iguatu-CE.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo do tipo relato de experiência, fundamentado em um Projeto de Extensão vinculado ao curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA). As atividades foram desenvolvidas no município de Iguatu Ceará por um grupo de extensionistas de graduações na área da saúde dos cursos de Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia e Farmácia.

Partindo dessa premissa e das expectativas iniciais do projeto, os extensionistas realizaram a primeira etapa que consistia no processo de territorialização nos 5 serviços de saúde abrangidos pela RAPS e ESF no município de Iguatu-Ce. Essa fase é explorada nesse artigo, porém cabe destacar que o projeto é composto por outras etapas em desenvolvimento: execução de projeto de intervenção em um serviço de saúde selecionado pelos extensionistas e mostra do projeto de intervenção.



O processo de territorialização ocorreu em junho de 2024, sendo realizadas 2 visitas em cada serviço de saúde escolhido. A prática de territorialização consiste na identificação de grupos, famílias e indivíduos dentro de um território específico, bem como na análise dos fatores que influenciam suas condições de saúde. Este processo é fundamental para o planejamento e a execução de intervenções estratégicas, visando abordar as problemáticas detectadas e assegurar a efetividade do sistema de saúde (Morgado, 2024).

Dessa forma, com as visitas houve a inserção dos estudantes na Rede de Atenção à Saúde do município. Assim, os extensionistas visitaram serviços de Atenção Primária à Saúde, da Rede de Atenção Psicossocial, além de serviços de assistência especializada. Os estabelecimentos de saúde selecionados reforçam a dimensão interdisciplinar do projeto na relação estudantes e trabalhadores/as da saúde.

Foram utilizados materiais para condução das visitas e melhor aproveitamento, como um guia de perguntas para entender os aspectos do serviço e o diário de campo, que foi usado para construção desse trabalho.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, serão apresentados os resultados pertinentes à territorialização que envolveu visitas técnicas e análises detalhadas dos serviços de saúde do município de Iguatu-CE, realizadas pelos discentes extensionistas do projeto.

A territorialização foi um processo essencial no desenvolvimento das ações do projeto, principalmente por gerar compreensão sobre o território e sobre as pessoas que ali vivem. No entanto, esse processo se tornou difícil, a priori, pois se tratava de algo desconhecido para a maioria dos extensionistas. Dessa forma, por meio de pesquisas a fim de conhecer o processo e com a ajuda da equipe da UBS, os discentes iniciaram a territorialização identificando o território e o perfil da população, bem como os serviços ofertados e as necessidades e potencialidades em saúde. Como exemplos do que foi identificado, pode-se explicar: a prevalência da população idosa nos serviços de saúde, os transtornos mentais, as questões da adolescência e a interação/vínculo entre usuários e o serviço.

Com isso, durante a territorialização que envolveu as visitas técnicas, foi observado a



partir da análise dos diários de campo e dos relatórios, que a maioria dos extensionistas tiveram uma visão crítica acerca do serviço ofertado na UBS, uma vez que relataram a falta de saneamento básico, moradias precárias, alta incidência de prostituição, ISTs e uma estrutura precária da unidade, apresentando alguns defeitos de funcionamento, falta de insumos básicos e falta de comprometimento profissional por parte de alguns. Outro ponto analisado é que, por se tratar de um bairro pobre e com muitos idosos, há muitos indivíduos com doenças relacionadas à idade, como: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus, problemas respiratórios e de circulação. Essa percepção crítica se evidencia em um relato de um dos extensionistas, onde ele descreveu uma visita a um usuário da UBS:

*[...] “Logo mais à frente, avistei um homem de aproximadamente 48 anos sentado em uma cadeira de rodas, sem o membro inferior direito. Ao caminhar um pouco mais, Agente Comunitária de Saúde (ACS), se aproximou dele e, com uma voz animada e eufórica, gritou: “Bom dia, seu Zé!” (nome fictício). ACS perguntou como ele estava e se já tinha conseguido pegar os remédios que ela havia recomendado na última visita. Ao nos aproximarmos, ACS nos apresentou ao seu Zé, que nos recebeu ali mesmo, na calçada da sua casa. O ambiente ao redor era insalubre e muito sujo, com óleo preto derramado por toda parte. Um cheiro desagradável vinha de dentro da casa. Olhando para o interior, percebi que havia um único cômodo, onde se encontrava uma cama com um colchão velho e muito sujo. Acima da cama, havia um mosquiteiro velho e furado. O chão estava cheio de sacolas, peças de bicicleta e peças de motos por todo o chão. Nas paredes, havia sacolas, aros e pneus velhos de bicicleta e de motos penduradas. Mais ao fundo, notei outro cômodo, que parecia ser o banheiro. As paredes estavam sujas e as portas quebradas. A casa não possuía o básico para uma vida digna. Naquele instante, me senti profundamente tocada pela precariedade em que seu Zé vivia” [...] “Seu Zé também relatou que na noite anterior tinha sido mordido por ratos e nos mostrou as mordidas na parte do pé, que estava muito suja. A ACS perguntou por que ele não chamava alguém para limpar a casa, e ele respondeu que já havia pedido, mas ninguém queria fazer” [...]. (Diário de campo na UBS, 10 de julho de 2024).*

O relato sobre seu Zé ilustra, de maneira explícita, a vulnerabilidade social que



permeia a vida de muitos cidadãos na comunidade. Sua condição de saúde, acentuada pela falta de assistência adequada e condições de moradia insalubres, reflete um sistema de saúde que ainda precisa enfrentar desafios significativos. A presença do/a ACS ressalta o papel vital de mediadores que atuam no enlace entre o sistema de saúde e a comunidade, embora a necessidade de ações efetivas para garantir dignidade e cuidados adequados permaneça evidente (BRASIL,1990).

Com isso, a interprofissionalidade da equipe foi crucial para enriquecer as discussões, permitindo que diversas perspectivas fossem consideradas e que questões importantes fossem exploradas de modos que, de outra forma, poderiam não ser notadas. Esse processo ressalta a relevância da contribuição de cada profissional com sua especialização em busca de um objetivo compartilhado, unindo conhecimentos e práticas para um atendimento mais completo e eficiente. Essa abordagem se alinha à visão de Ceccim RB (2017), que enfatiza que a interprofissionalidade, no contexto epistemológico, favorece a integração de saberes e, na prática, estimula a colaboração entre diferentes áreas, oferecendo uma resposta mais abrangente às demandas de cuidado.

Ademais, o Sistema Único de Saúde é pautado na integralidade do cuidado e construir a educação de futuros profissionais da saúde com interações entre profissões das diversas áreas vem sendo incentivado nos últimos anos, visto que é indispensável evitar a fragmentação do cuidado em saúde, pois é no trabalho que as diferentes profissões se integram e fortalecem o SUS (Padilla, 2020). Por isso, a participação de todos os componentes da ESF é de grande valia para uma atenção completa ao paciente. É necessário, também, que todos os trabalhadores sejam levados em consideração e tenham o seu papel reconhecido, como o Agente Comunitário de Saúde (ACS), o qual é a peça fundamental para ligar a comunidade à UBS, uma vez que ele está inserido e conhece o território o qual ele é responsável e tem proximidade com a sua área geográfica, atuando como mediador dos indivíduos que não se sentem confortáveis de ir até o serviço, bem como os incentivando a ir (BRASIL, 2002).

Assim, com as visitas, foi possível compreender, entender e aproximar-se da realidade do serviço oferecido naquela comunidade, permitindo uma análise crítica das condições estruturais e operacionais da UBS. Ao final de cada visita, os extensionistas participaram de rodas de conversa com um profissional atuante no serviço, o que permitiu que questões



relevantes fossem abordadas e esclarecidas. Durante esses encontros, os estudantes, juntamente com a orientadora, discutiram os desafios, potencialidades e dificuldades observadas no decorrer das visitas. Em conformidade com o método da roda proposto por Campos (2000), os discentes puderam ter resolutividade na maioria de suas dúvidas e ajudar na construção dos debates mediados pelos especialistas; tanto eles aprenderam como ensinaram.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o Projeto de Extensão Interdisciplinar no SUS (ExteinSUS) revelou-se uma experiência enriquecedora tanto para os alunos quanto para a comunidade assistida. A interação direta com a ESF e IES permitiu que os envolvidos não apenas fizessem observações, como também refletissem de forma crítica sobre a realidade da saúde na cidade de Iguatu. Essa experiência, mesmo que breve, foi essencial para que os futuros profissionais compreendam a complexidade do sistema de saúde, incluindo suas deficiências e oportunidades.

Os resultados demonstraram a relevância de uma formação que transcende o ambiente acadêmico, favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes. As discussões em grupos, as visitas técnicas e a troca de conhecimentos entre extensionistas e profissionais de saúde propiciaram uma aprendizagem significativa, onde teoria e prática se entrelaçam de maneira produtiva.

Portanto, o ExteinSUS se destaca como um projeto inovador, enfatizando a importância da educação em saúde que leva em conta os determinantes sociais, a fim de capacitar profissionais mais aptos a enfrentar os desafios na prática do SUS. A expectativa é que esse modelo de formação possa ser reproduzido em diferentes contextos, promovendo a integração entre ensino, serviço e comunidade, e, por consequência, contribuindo para uma saúde mais equitativa e acessível a todos.

#### 5 AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa gratidão aos coordenadores dos serviços, que de



maneira acolhedora e profissional, receberam nossa equipe e forneceram todo o suporte necessário para o progresso deste projeto. Suas contribuições e disposição em compartilhar experiências adicionaram um valor significativo ao nosso trabalho, criando um ambiente favorável para o aprendizado e a prática da interprofissionalidade.

Agradecemos, também, aos extensionistas voluntários e à coordenadora do ExteinSUS, cuja orientação, paciência e suporte foram cruciais em todas as fases do projeto. Sua expertise e dedicação foram fontes de inspiração e foram essenciais para a condução deste estudo com rigor acadêmico e um compromisso sólido com o conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da Saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** Diário Oficial da União 1990; 20 set.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Lei nº 10.507, de 10 de julho de 2002. Cria a profissão de Agente Comunitário de Saúde e dá outras providências.** Diário Oficial da União 2002; 10 jul.

CECCIM RB. **Interprofissionalidade e experiências de aprendizagem: inovações no cenário brasileiro.** In: Toassi RFC, organizadora. **Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos?** Porto Alegre: Rede UNIDA; 2017. p. 49-67.

DE SOUSA CAMPOS, Gastão Wagner. **Um método para análise e cogestão de coletivos: a constituição do sujeito, a produção de valor de uso e a democracia em instituições: o método da roda.** Hucitec, 2000.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; ARRUDA, Marina Patrício de. **Novas tecnologias na prática profissional do professor universitário: a experiência do diário digital.** Revista Textos e Contextos: coletâneas em Serviço Social, Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 2, p. 123-124, 2004.

MORGADO, Ana Paula Correa Pardal. **A Territorialização E O Planejamento Em Uma Unidade Saúde Da Família.** 2024.

PINTO, IC de M. et al. **Avaliação do perfil dos agentes comunitários de saúde no processo de consolidação da atenção primária à saúde no Brasil [relatório de Pesquisa].** Salvador: Universidade Federal da Bahia, Instituto de Saúde Coletiva, 2015.

PADILLA, Mónica. **Educação e prática interprofissional no Sistema Único de Saúde: práticas compartilhadas e exigências de interação em equipe na saúde.** In: CECCIM, Ricardo Burg; BAPTISTA, Gabriel Calazans; FERLA, Alcindo Antônio; SCHWEICKARDT,



Júlio Cesar (Orgs.). **Práticas compartilhadas e exigências de interação: envolvimento e trocas em equipe na saúde**. Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2020. p. 08-14. Disponível em: <https://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro-Pr%C3%A1ticas-compartilhadas-e-exig%C3%Aancias-de-intera%C3%A7%C3%A3o-envolvimento-e-trocas-em-equipe-na-sa%C3%BAde.pdf#page=8>. Acesso em: 22 de out. 2024.

Revisão gramatical realizada por: **Francisca Miriakele Alves da Silva**

E-mail: [miriakele.alves@urca.br](mailto:miriakele.alves@urca.br)

Contato: (88) 988862350

## COMO CITAR

SILVA, Francisca Miriakele Alves da *et al.* ExteinSUS como dispositivo de educação interprofissional para a formação do SUS. **Revista de Extensão - REVEXT**, v. 5, n. 2, p. 91-100, 2025.

**Recebido em 08 de novembro de 2024**

**Aceito em 19 de novembro de 2025**

